

Langoni vai otimista para Nova Iorque

Satisfeito com os resultados das medidas econômicas adotadas ontem pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), o presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, viaja na próxima semana para Nova Iorque, com a certeza de que está "recuperada a credibilidade do País" perante os credores internacionais.

"Voltaremos a rever as metas assumidas com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e traçaremos um novo programa".

O otimismo de Langoni — um dos poucos participantes da reunião a dar uma entrevista descontraída — se deve a dois fatores: 1º — as medidas do pacote econômico corrigirão desequilíbrios na transferência de recursos fiscais, redirecionando estes recursos para o setor produtivo; 2º — combinando com estas medidas, a balança comercial brasileira está em plena recuperação, e, segundo ele, o governo não tem mais dúvida que conseguirá alcançar o superávit de US\$6 bilhões este ano.

"Quer dizer, professor Langoni, que as medidas adotadas vão de encontro aos anseios do FMI?", perguntou um repórter.

Carlos Langoni respondeu:

"Vão de encontro aos anseios da sociedade brasileira que não aguenta mais conviver com uma inflação de 120% e um desemprego galopante".

Para Langoni, como para toda a equipe governamental, o pacote é apenas um "primeiro passo" e outros passos que terão que ser dados:

"O governo deu um exemplo, tomando medidas coerentes e corajosas".